

PROTAGONISMO DISCENTE: SEMINÁRIOS DE LEITURA COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO NA DISCIPLINA DE FILOSOFIA GERAL E EPISTEMOLOGIA JURÍDICA

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Iara dos Santos Paz, Flavio Jose Moreira Goncalves

As metodologias ativas de ensino revelam-se como instrumento essencial de rompimento do método tradicional, pois compreendem, de fato, a aproximação do aluno com o objeto de estudo da disciplina e, por consequência, impulsionam o protagonismo daquele em seu ensino-aprendizagem. Destarte, o presente trabalho objetiva expor a importância dos Seminários de Leitura dos textos básicos de Filosofia, desenvolvidos como atividade na disciplina Filosofia Geral e Epistemologia Jurídica, para o protagonismo, referente ao ensino-aprendizagem, do aluno recém-ingresso na Faculdade de Direito. Para tanto, observou-se o engajamento dos estudantes na referida atividade, atentou-se para a introdução de pautas de discussão pelos expositores e analisaram-se as características dos Seminários de Leitura como metodologia ativa de ensino. Os resultados provenientes de tal observação, atenção e análise foram uníssonos. Nesse sentido, percebeu-se relevante engajamento dos alunos, como expositores e ouvintes. Verificou-se acréscimo de pautas discutidas durante a exposição de ideias e viu-se o protagonismo do estudante nos Seminários de Leitura como produto de uma metodologia ativa e eficaz de ensino. Dessa forma, concluiu-se que, ao tornarem o aluno protagonista de seu ensino-aprendizagem e ao estimularem o contato do estudante com os textos originais dos filósofos desde o início do curso, os Seminários de Leitura dos textos básicos de Filosofia se apresentaram como importante metodologia ativa de ensino, apta a romper com o método tradicional de apreensão do conhecimento e possibilitando ao acadêmico recém-ingresso na Faculdade de Direito ser o protagonista de seu saber.

Palavras-chave: Protagonismo discente. Metodologia ativa de ensino. Seminários de leitura.